

Exma. Senhora
Dra. Teresa Leal Coelho
MI Presidente da Comissão de
Orçamento, Finanças e Modernização
Administrativa da Assembleia da
República
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

Lisboa, 27 de Outubro de 2016

Exma. Senhora Presidente,

Dirijo-me a V. Exa., Senhora Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa da Assembleia da República, na qualidade de Presidente da Confederação dos Serviços de Portugal, instituição que tem procurado contribuir, desde finais de 2011, para um desenvolvimento económico sustentável do nosso País acreditando no papel fundamental do diálogo e da concertação social.

Nos últimos 30 anos, com o desenvolvimento vertiginoso do sector dos Serviços, revolucionou-se a relação dos portugueses com este importantíssimo sector da economia nacional. Com a autêntica revolução digital – que continua - pouco permaneceu como era e muito vai ainda mudar.

Representando associações empresariais e empresas capazes de gerar um volume de negócios de cerca de 20% do PIB nacional, empregando directamente cerca de 185.000 trabalhadores e contribuindo para a cobrança de aproximadamente 1/3 da receita fiscal em sede de IVA, para além de uma significativa capitalização bolsista no nosso mercado de capitais, a CSP abrange já uma parte muito significativa do nosso sector terciário. Com efeito, integra subsectores tão diversificados como telecomunicações, centros comerciais, distribuição organizada, comunicação comercial, comércio grossista e electrónico, saúde, consultadoria empresarial, tecnologias de informação, transportes expresso, segurança privada e estudos de mercado - subsectores muito dinâmicos que apostam na investigação e desenvolvimento como motores essenciais da competitividade empresarial, empregando jovens altamente qualificados e contribuindo para a dinamização da economia digital.



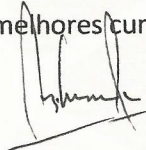
Não integrando ainda o Conselho Económico e Social – aspiração legítima que ambicionamos – é por outras vias que temos de comunicar as nossas opiniões sobre cada matéria que se encontra em discussão ou sobre a qual pretendemos manifestarmo-nos.

Estando a discussão sobre a proposta de Orçamento do Estado para 2017 a decorrer na Assembleia da República, é com preocupação que estamos a acompanhar a o debate em torno do Imposto Adicional ao IMI, pelas eventuais repercussões que poderá ter para as actividades económicas que representamos.

Assim, foi com satisfação que tomámos conhecimento da valorização que V.Exa. pretende imprimir à criação de pontes para o diálogo com entidades representativas de importantes sectores da nossa economia ao ter manifestado abertura para a realização de uma audiência com a CSP – Confederação dos Serviços de Portugal, a que tenho a honra de presidir.

Neste contexto, com o objectivo de abordarmos a nossa visão geral sobre a proposta de Orçamento do Estado para 2017 apresentada pelo Governo e de conhecermos, em especial, o alcance daquela medida para o Sector Terciário, dos Serviços, venho, por este meio, formalizar junto de V.Exa., Senhora Presidente da Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa, o pedido de uma audiência a ter lugar tão brevemente quanto a agenda de V.Exa. e da Comissão a que preside o permita.

Na expectativa de uma resposta positiva, apresento a V.Exa., Senhora Presidente, os meus melhores cumprimentos.



Jorge M. Vieira Jordão
Presidente da CSP